

ÁREA TEMÁTICA: DIREITOS HUMANOS

PROJETO DE ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA EM ESCOLAS PÚBLICAS DE SAPÉ/PB COMO INSTRUMENTO DE PROMOÇÃO E DEFESA DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

Ana Carla dos Santos¹; Petronila Mesquita Videres²; Maria Senharinha Soares Ramalho³; Rosa Maria Vilar de Queiroz⁴

Resumo

O Projeto de Extensão “Prevenção e Enfrentamento à Violência na Escola” foi idealizado a partir de uma demanda da Secretaria de Educação, Cultura e Desportos de Sapé que solicitou apoio do NCDH/UFPB para a capacitação de profissionais de educação e da Rede de Proteção Integral, objetivando a formação de profissionais para atuarem como agentes facilitadores e multiplicadores do processo de implantação do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e como integrante permanente dos componentes curriculares educacionais das Escolas, em consonância com a Lei nº 11.525/2007. A Paraíba se destaca em violações dos direitos infanto-juvenis, principalmente violência sexual e trabalho precoce, e com relação ao último, de acordo com o CENSO 2010, existiam 563.828 crianças e adolescentes na faixa etária de 10 a 17 anos, destes 69.506 estavam ocupados na semana de referência; na faixa de idade de 10 a 13 anos estavam trabalhando 18.457; na faixa de idade de 14 e 15 anos, 20.385 e na faixa de idade de 16 e 17 anos tinham 30.750 (IBGE, 2010). Em Sapé ainda de acordo com o CENSO 2010, o trabalho infantil afetava 808 crianças e adolescentes na faixa etária de 10 a 17 anos, ou seja, 10,2% da população nessa faixa de idade. São milhares de crianças e adolescentes em condições de vulnerabilidades, precariedades e carências que ferem a dignidade humana, comprometem o desenvolvimento integral de suas vidas. Tem como objetivo central proporcionar a qualificação de profissionais de Educação e da Rede de Proteção Integral, para prevenção e enfrentamento a todas as formas de violência contra crianças e adolescentes e promoção da defesa de seus direitos, assim, está sendo realizado um curso de qualificação em forma de seminários, oficinas pedagógicas, conteúdos teóricos, relatos de experiências, exibição de filmes, debates sobre situações de enfrentamento à violência e orientações sobre encaminhamentos de denúncias, com no mínimo 100 horas,

¹ Estagiária voluntária do projeto. Graduanda em Serviço Social pela Universidade Federal da Paraíba – UFPB. Bolsista do Projeto PROEX "Memória, Justiça e Direitos Humanos" vinculado ao Núcleo de Cidadania e Direitos Humanos – UFPB. Estagiária do Projeto "Prevenção e Enfrentamento à Violência na Escola" em Sapé/PB vinculado ao Núcleo de Cidadania e Direitos Humanos – UFPB. Integrante e foi Bolsista PIBIC/CNPq do Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Popular, Serviço Social e Movimentos Sociais (GEPEDUPSS). E-mail: karlla_santos2011@hotmail.com

² Responsável pelo projeto. Psicóloga da Universidade Federal da Paraíba/Núcleo de Cidadania e Direitos Humanos. Especialista em Psicologia Infantil pela Universidade Federal da Paraíba. Especialista em Educação, Desenvolvimento e Políticas Educativas pelo Centro Integrado de Tecnologia e Pesquisa. E-mail: mesquitapetronila@hotmail.com

³ Uma das coordenadoras do projeto. Assistente Social da Universidade Federal da Paraíba/Núcleo de Cidadania e Direitos Humanos. Especialista em Políticas Públicas e Gestão Social pela Universidade Federal da Paraíba – UFPB e em Educação, Desenvolvimento e Políticas Educativas pelo Centro Integrado de Tecnologia e Pesquisa. Membro do Fórum Estadual de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil e Proteção ao Trabalhador Adolescente na Paraíba, membro do Comitê Gestor da Escola de Conselhos na Paraíba. E-mail: mariasenharinha@globo.com

⁴ Colaborado do Projeto. Pedagoga da Universidade Federal da Paraíba/Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários. Mestre em Ciências da Educação pela Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, Portugal. Especialista em Educação, Desenvolvimento e Políticas Educativas pelo Centro Integrado de Tecnologia e Pesquisa. E-mail: rosa-queiroz@iq.com.br

envolvendo 120 profissionais da educação de outras categorias profissionais. O curso continua em andamento com término previsto para dezembro de 2014 e apresentamos os resultados esperados: Qualificação dos 120 profissionais da educação e de profissionais de outras categorias para a abordagem, no contexto escolar da temática do enfrentamento da violência; Fortalecimento da rede local de proteção envolvendo escolas e entidades participantes; troca de experiências entre os profissionais; Elaboração e a implementação de um Projeto de Intervenção Educacional pelos cursistas como condição básica para a conclusão do curso; Sensibilização da comunidade escolar sobre o prejuízo causado pela violência contra crianças e adolescentes; fomentar responsabilidade compartilhada para o desenvolvimento de estratégias; Conhecimento da situação local de notificações e denúncias; Contribuição do Curso para tornar a escola um espaço mediador entre o poder público e a comunidade na efetivação dos direitos. Assim, compreendemos que através do Curso a escola encontrará reforço para mobilizar, integrar e articular a Rede de Proteção Integral para a construção de uma cultura de defesa e proteção infanto-juvenil, como aliada na construção da cidadania democrática será instrumento eficaz a curto médio e longo prazo de enfrentamento das desigualdades sociais e da violência.

PALAVRAS-CHAVES: DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE; EDUCAÇÃO; VIOLÊNCIA